



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0730/2020

O presente projeto destaca-se na biografia pessoal do Professor Vanderlei Pretini, digna de reconhecimento pela sociedade paulistana.

O Professor Vanderlei nasceu em 12 de janeiro de 1932, no Bairro do Tatuapé, filho de Gualtiero (Valter) Pretini, italiano que desembarcou do Vapor Ravena no porto de Santos em 1909, com quatro meses de idade, e de Angelina Gerovini Pretini, filha de imigrantes italianos radicados em Jundiá. Desde cedo demonstrou características de liderança e de ajuda a outras pessoas.

Passou sua infância no bairro do Tatuapé e sempre estudou em escola pública. Coursou o antigo curso primário no Grupo Escolar Erasmo Braga, o curso ginasial no Ateneu Rui Barbosa (na Penha), e o curso Técnico em Contabilidade na Escola Técnica de Comércio 30 de Outubro, no bairro do Brás. Concluiu o curso de Magistério na Escola Normal Vera Cruz, também no bairro do Brás, o que fez com que muita gente o chamasse de Professor Vanderlei.

Casou-se em janeiro de 1953 com Cândida Dora Pino. Desse casamento nasceram: Angela Inês, diretora da EMEI Presidente Dutra; Thereza Lysabeth, professora aposentada; e George Leonardo, administrador de empresas.

Ingressou no serviço público como Secretário de Escola, e atuou diretamente na implantação de importantes escolas no bairro do Tatuapé: na implantação, em 1953, do Primeiro Ginásio Estadual do Tatuapé, a atual Escola Estadual Professor Ascendino Reis, e, em 1959, na criação e instalação do Segundo Ginásio Estadual do Tatuapé, o atual Colégio Estadual Osvaldo Catalano. Assumiu a direção do Catalano.

Graças ao seu poder de articulação política, construído desde a sua juventude, quando participava de reuniões políticas no bairro do Tatuapé, conseguiu a construção do prédio onde hoje funciona o Colégio Castelano. A cerimônia de inauguração, em 1970, contou com a presença do então Governador do Estado, Roberto Costa de Abreu Sodré.

Sua formação superior foi em Pedagogia, com habilitação em Administração Escolar e Inspeção pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Braz Cubas, em Mogi das Cruzes e Habilitação em Magistério e Supervisão Escolar pelas Faculdades São Marcos.

Pós graduou-se na Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Permaneceu na direção do Castelano até 1975. Nesse período contribuiu na carreira de diversas pessoas, incluindo alunos, que futuramente vieram a ser tornar professores, inclusive alguns deles vindo a lecionar no Catalano.

O seu envolvimento com a Educação sempre foi forte, expressiva. Foi um docente comprometido e comprometido com os ensinamentos.

Criou e assumiu uma das diretorias, nos anos 70, da FACTA - Faculdades de Ciências Humanas e Exatas do Tatuapé, com os cursos de Ciências Físicas, Biológicas e Letras, devidamente autorizados e reconhecidos pelo então Conselho Federal de Educação.

Foi assessor da Reitoria na Universidade de Guarulhos, assumindo posteriormente a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos e a Pró-Reitoria Acadêmica. De 1993 a 1995, assumiu a Reitoria da Universidade. Ainda na Universidade de Guarulhos, assumiu a Superintendência do Campus Jabaquara, em São Paulo.

Foi Assessor de Diretoria nas Faculdades das Américas e no Centro Universitário UNIMESP, em Guarulhos.

Foi membro do Tribunal de Justiça da Federação Paulista de Futebol, eleito por quatro mandatos.

No serviço público, na então Secretaria do Interior, foi Diretor da Divisão Regional da Grande São Paulo e do Departamento de Ação Local. Nessa mesma Secretaria, chegou a ocupar o cargo de Chefe de Gabinete.

Também foi Chefe de Gabinete da Secretaria de Desburocratização, que funcionava no Palácio dos Bandeirantes. Na Câmara Municipal de São Paulo, atuou no Gabinete deste proponente.

Em 1996 foi Secretário Municipal de Indústria e Comércio e Abastecimento da Prefeitura Municipal de Guarulhos.

O Professor Vanderlei nos deixou não apenas ensinamentos, mas também, a lembrança de um cidadão estimado, correto, ousado, um exemplo de um bom filho, marido, pai, amigo, um excepcional educador com um coração tão puro que cabia muito amor e respeito ao próximo.

Privilegiados aqueles que conviveram com ele e souberam aproveitar tamanha sabedoria. Certamente, o professor Vanderlei continua sua missão, mas em outro plano.

Por todo o acervo deixado à cidade de São Paulo, nada mais junto do que esta singela homenagem a esse cidadão exemplar, oportunizando que seu nome permaneça presente como exemplo de vida a inspirar nossas próximas gerações.

Por todo o exposto, pedimos o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste Projeto de Lei.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 25/11/2020, p. 88

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.